

A UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO APRESENTA O PRIMEIRO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR EM SARANDI

Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao

consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.



CESTA BÁSICA 1 PESA, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

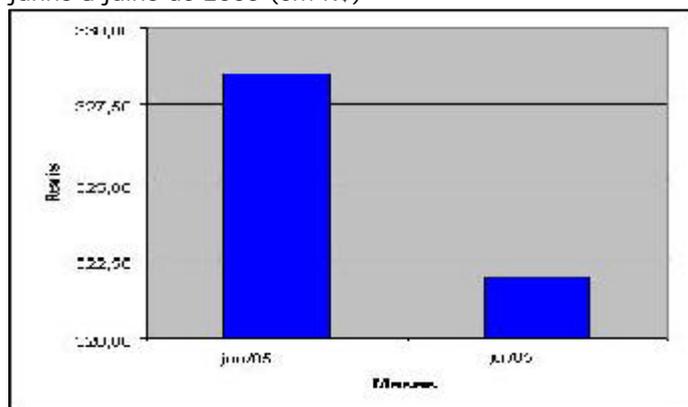
1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI NO MÊS DE JULHO APRESENTARAM UMA VARIAÇÃO NEGATIVA DE 1,99%

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de julho no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação negativa de 1,99% no mês de julho, quando comparado com os preços médios praticados no mês de junho de 2005. No mês de junho, foram necessários R\$ 328,49 para a aquisição da cesta, ao passo que, em julho, foram R\$ 321,97 o que representa uma redução de R\$ 6,52 por cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica nos meses de junho e julho de 2005.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de junho a julho de 2005 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

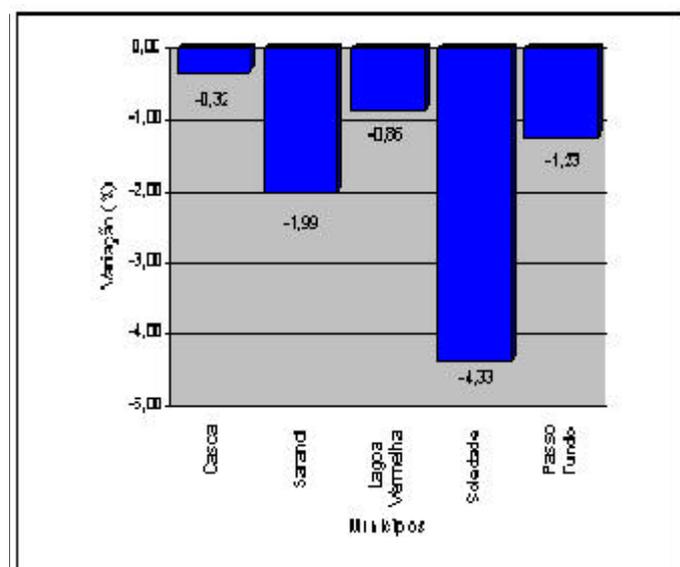
A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma redução de 0,32% no mês de julho, quando comparado com os preços médios praticados no mês de junho de 2005. No mês de junho, foram necessários R\$ 327,80 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês de julho, foram R\$ 326,74, o que representa uma queda de R\$ 1,06 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica apresentou uma queda de 0,86% no mês de julho, quando comparado com os preços médios praticados no mês de junho de 2005. No mês de junho, foram necessários R\$ 341,51 para a aquisição da cesta, ao passo que, em julho, foram R\$ 338,56, o que representa uma redução de R\$ 2,94 por cesta.

Observou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de Soledade apresentou uma queda de 4,33% no mês de julho, quando comparado com

Figura 2 - Variações de preços municipais no mês de julho de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

os preços médios praticados no mês de junho de 2005. No mês de junho, foram necessários R\$ 306,63 para a aquisição da cesta; já, no mês de julho, seu custo foi de R\$ 293,35 o que representa uma redução de R\$ 13,28 por cesta.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passofundense apresentou uma variação negativa de 1,23% no mês de julho, quando comparado com os preços médios praticados no mês de junho de 2005. No mês de junho, foram necessários R\$ 332,50 para a aquisição da cesta, ao passo que, em julho, foram R\$ 328,42 o que representa uma redução de R\$ 4,08 por cesta.

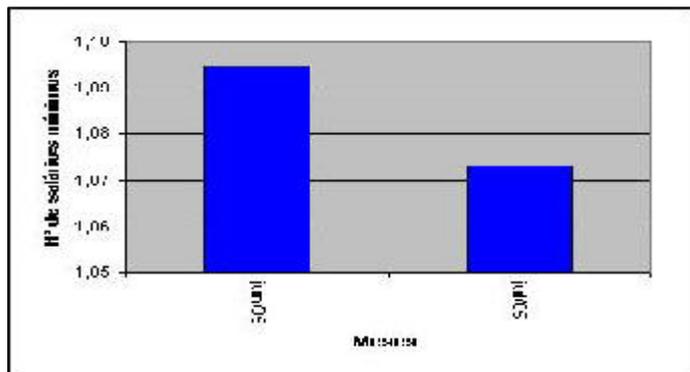


CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - junho a julho de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

A Figura 3 mostra que, em junho, os sarandienses gastavam 1,09 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em julho de 2005, foi necessário 1,07 salário mínimo.

É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no mês de julho.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de julho de 2005

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Sal	17,90	0,0719	1 Batata-inglesa	-21,70	-0,3900
2 Vinagre	7,15	0,0274	2 Mamão	-11,81	-0,1630
3 Mortadela	6,37	0,0523	3 Queijo colonial	-11,30	-0,6398
4 Biscoito	5,39	0,1010	4 Absorvente	-11,18	-0,1559
5 Ovos	4,79	0,0959	5 Sabonete	-9,17	-0,0743
6 Açúcar cristal	4,30	0,0761	6 Maçã	-9,17	-0,1186
7 Papel higiênico	4,04	0,0262	7 Cenoura	-8,64	-0,0812
8 Xampú	3,91	0,0429	8 Erva mate	-7,41	-0,1229
9 Lâmina barbear desc.	3,57	0,0574	9 Laranja	-6,48	-0,0477
10 Farinha de trigo	2,61	0,0584	10 Frango	-4,67	-0,2010

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os produtos que mais subiram sete pertencem ao grupo de alimentação e três ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, oito pertencem ao grupo da alimentação e dois ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de julho, destacam-se: sal, vinagre e mortadela com preços majorados em 17,90%; 7,15% e 6,37%, respectivamente. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: batata-inglesa, mamão e queijo colonial com preços reduzidos em 21,70%, 11,81% e 11,30%, respectivamente.

Tabela 2 - Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de julho de 2005

Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	30/07/05		Variação (%)	
			Preço unitário médio	Custo total	Mês corrente	No ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$1,11	R\$6,06	4,30	4,30
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$10,70	R\$16,04	-0,54	-0,54
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$3,02	R\$5,05	-7,41	-7,41
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$0,71	R\$2,53	-2,47	-2,47
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$1,13	R\$7,28	1,35	1,35
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$3,88	R\$2,87	6,37	6,37
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$6,42	R\$71,12	-1,28	-1,28
8 Frango	Kg	4,38	R\$3,08	R\$13,47	-4,67	-4,67
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$1,04	R\$2,52	0,00	0,00
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$1,13	R\$7,53	2,61	2,61
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$2,57	R\$10,52	-3,54	-3,54
12 Banana	Kg	3,05	R\$0,92	R\$2,80	0,47	0,47
13 Laranja	Kg	2,35	R\$0,96	R\$2,26	-6,48	-6,48
14 Maçã	Kg	1,76	R\$2,19	R\$3,86	-9,17	-9,17
15 Mamão	Kg	2,55	R\$1,57	R\$4,00	-11,81	-11,81
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$1,09	R\$4,62	-21,70	-21,70
17 Cebola	Kg	1,79	R\$1,42	R\$2,55	0,00	0,00
18 Cenoura	Kg	2	R\$1,41	R\$2,82	-8,64	-8,64
19 Tomate	Kg	1,67	R\$1,95	R\$3,26	-4,00	-4,00
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$1,33	R\$26,13	1,86	1,86
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$7,71	R\$16,51	-11,30	-11,30
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$2,72	R\$2,64	-4,10	-4,10
23 Margarina	500g	1,26	R\$1,59	R\$2,01	-1,24	-1,24
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$2,13	R\$6,38	-1,26	-1,26
25 Ovos	Dz	2,94	R\$2,34	R\$6,89	4,79	4,79
26 Biscoito	500g	2,08	R\$3,12	R\$6,48	5,39	5,39
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$3,64	R\$14,18	0,71	0,71
28 Sal	Kg	1,63	R\$0,96	R\$1,56	17,90	17,90
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$1,32	R\$1,35	7,15	7,15
30 Arroz	Kg	8,06	R\$1,48	R\$11,93	-2,81	-2,81
31 Feijão	Kg	2,38	R\$2,52	R\$5,99	-3,64	-3,64
SUBTOTAL1				R\$273,20	-2,12	-2,12
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$2,54	R\$4,07	-11,18	-11,18
33 Creme dental	90g	1,89	R\$1,75	R\$3,30	-0,49	-0,49
34 Desodorante	90ml	1	R\$2,92	R\$2,92	0,76	0,76
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$5,47	R\$5,47	3,57	3,57
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$1,69	R\$2,22	4,04	4,04
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$0,72	R\$2,42	-9,17	-9,17
38 Xampu	200ml	1,35	R\$2,77	R\$3,75	3,91	3,91
SUBTOTAL2				R\$24,13	-1,37	-1,37
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$2,02	R\$5,05	-3,68	-3,68
40 Detergente	500g	1,66	R\$0,96	R\$1,59	-2,90	-2,90
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$2,04	R\$4,90	1,22	1,22
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$2,39	R\$13,09	-0,77	-0,77
SUBTOTAL3				R\$24,63	-1,14	-1,14
TOTAL DA CESTA				R\$321,97	-1,99	-1,99

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 16 sofreram aumento, 24 tiveram seus preços reduzidos e 02 permaneceram constantes. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 11 tiveram seus preços aumentados, 18 apresentaram redução e 02 permaneceram constantes.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

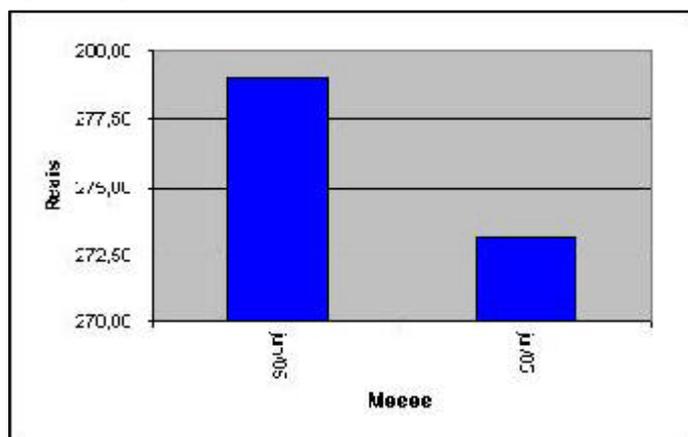
Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense. O índice de variação percentual final da cesta é obtido por meio da ponderação da variação dos preços dos diversos produtos que a compõem.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, com participação relativa no total da cesta de 84,85%, percebe-se que será necessário 0,91 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 279,11 em junho para R\$ 273,20 em julho, uma variação de 2,12%, ou seja, uma redução de R\$ 5,91 por cesta.

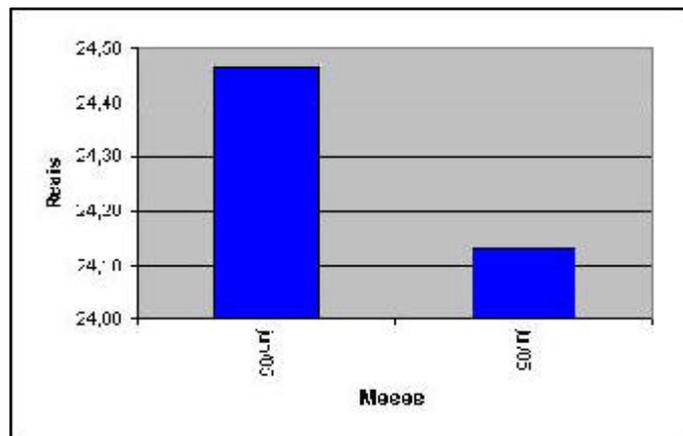
Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação - junho a julho de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

O subgrupo da higiene pessoal, que teve uma participação de 7,50% no total da cesta, apresentou uma pequena redução de preços, passando de R\$ 24,47 em junho para R\$ 24,13 em julho de 2005, queda de 1,37%, que representa R\$ 0,33.

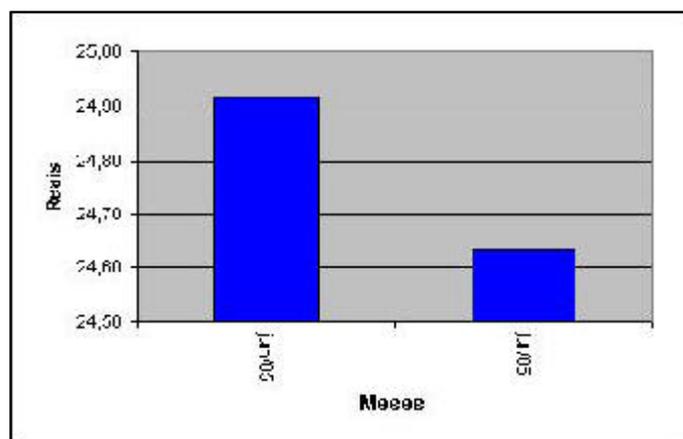
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal junho a julho de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

A limpeza doméstica, com participação de 7,65% no total da cesta, apresentou uma variação de preços de 1,14%, passando de R\$ 24,92 em junho para R\$ 24,63 em julho, diferença de R\$ 0,28.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - junho a julho de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2005

Expediente

Universidade de Passo Fundo

Reitor Rui Getúlio Soares **Vice-Reitor de Graduação** Ocsana Sonia Danyluk **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação** Carlos Alberto Forcelini **Vice-Reitor Administrativo** Nelson Beck **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários** Marisa Potiens Zílio

Campus Universitário de Sarandi: Superintendente Mauro dos Santos Rocha

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis: **Diretor** Marco Antonio Montoya; **Curso de Economia:** **Coordenador** André da Silva Pereira; **Curso de Administração:** **Coordenador** Paulo Toniazzo; **Curso de Contabilidade:** **Coordenador** Elói Dalla Vecchia; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC:** **Coordenador** Verner Luis Antoni; **Equipe Executora:** **Coordenador** Eduardo Belisário Finamore e Clésar Britto (Estagiário UPF/CEPEAC); **Apoio Técnico:** Luís Martins Scheleder e Juliana Favreto; **E-mail:** cestabasica@upf.br



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta